

PARA TROCA DE INFORMAÇÕES

FRELIMO E ANC REALIZAM CONVERSACÕES

★ Delegação sul-africana desde ontem em Maputo

Delegações do Partido Frelimo e do Congresso Nacional Africano, da África do Sul, (ANC) mantiveram ontem à tarde conversações na Sede do Comité Central do Partido, em Maputo, durante as quais houve troca de informações entre as duas partes e a consertação de pontos de vista sobre os últimos desenvolvimentos na África Austral e no mundo. As delegações eram chefiadas pelo Secretário do Comité Central para as Relações Exteriores, Pascoal Mocumbi, e pelo Secretário-Geral do ANC, Alfred Nzo, que desembarcou na manhã de ontem no Aeroporto Internacional de Maputo, para uma visita de cinco dias ao nosso País.

Falando no início das conversações, Pascoal Mocumbi, começou por enaltecer os laços de solidariedade e amizade que unem o Partido Frelimo e o Congresso Nacional Africano desde há longos anos.

Considerou que o facto de no início desta década ter lugar um encontro entre as duas partes constitui um momento importante nas relações entre o Frelimo e o ANC.

— É um marco para esta década de 90 porque simboliza que todos nós aspiramos que seja um período de mudanças profundas na nossa zona. Queremos que este encontro decorra de uma forma criativa para que o processo de mudanças seja mais rápido, com vista a alcançarmos a democracia, paz e estabilidade em toda a região.

O Secretário do Comité Central para as Relações Exteriores situou o encontro dentro da tradição das relações entre as duas partes, que se têm pautado por troca de informações e consertação de posições sobre aspectos de interesse comum.

Adiantou que seriam abordados os últimos desenvolvimentos nos dois países e na região, bem como o impacto das mudanças que têm lugar no mundo na luta contra os bandidos armados em Moçambique, e pela eliminação do «apartheid» na África do Sul.

A terminar, Pascoal Mocumbi frisou que o encontro ia fortalecer as relações de amizade, solidariedade e fraternidade existentes entre o Frelimo e o ANC.

Por seu turno, Alfred Nzo disse que nos contactos mantidos com mem-

bro do Comité Central do Partido Frelimo ficou demonstrado que o seu movimento ainda goza de apoio na luta que desenvolve.

Manifestou a sua convicção que nesta década a luta do povo sul-africano pela eliminação do «apartheid» na África do Sul será coroada de êxitos e salientou que o encontro com dirigentes do Frelimo é bastante importante para se atingir esse objectivo.

— Nós esperamos ter discussões frutíferas e vastas durante a nossa estada. Os resultados deste encontro serão partilhados pela direcção do ANC e militantes que se encontram quer no interior da África do Sul, quer no exterior — disse Alfred Nzo.

Na ocasião, o Secretário-Geral do ANC agradeceu a calorosa recepção

de que foi alvo à sua chegada e transmitiu saudações da direcção do movimento, tendo acrescentado que o Presidente Oliver Tambo está em franca convalescença devendo retornar em breve as suas funções.

A delegação do Partido Frelimo às conversações integrava ainda o Secretário do Comité Central para Administração e Quadros, Júlio Carrilho, o Chefe do Departamento das Relações Exteriores do CC, Alberto Sithole, e outros quadros, enquanto que na parte do movimento sul-africano estava também Thabo Mbeki responsável da Informação do ANC, e o membro do Comité Executivo Jacob Zuma.

A delegação do Congresso Nacional Africano, que deverá terminar a sua visita no próximo sábado, tem agendado encontros com vários membros do governo moçambicano e profereirá ainda uma palestra aos quadros e membros do Partido Frelimo.

NOTÍCIAS 3-01-90